

folha verde

- Órgão Oficial do Município -
Lucas do Rio Verde, 23 de janeiro de 1992

Ano 06

Nº 96

TIRAGEM: 1500 exemplares

Tubulação Para Esgoto Pluvial

Obra de grande im-
portância, mas que
poucos administrado-
res gostam de execu-
tar, porque não apa-
rece.



Tapurah tem a Miss Estudantil Mato Grosso

Irregularidades na Superintendência de Educação

Mudanças no Funrural



Cooagril inicia construção da Fábrica de Rações

Prefeitura troca luminárias



Resultado do Concurso do Magistério Municipal

Município abre Concorrência para Pavimentação Asfáltica

Cooperlucas Promove Reuniões de Núcleos

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL LUCAS DO RIO VERDE LTDA. CREDILUCAS

C.G.C.-28.888.770/0001-75

EDITAL DE CONVOCAÇÃO


ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE CREDITO RURAL DE LUCAS DO RIO VERDE LTDA. CREDILUCAS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE CONFERE O ARTIGO Nº 22 DOS ESTATUTOS SOCIAIS, CONVOCA OS SENHORES ASSOCIADOS QUE NESTA DATA SOMAM 409 (QUATROCENTOS E NOVE), PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A SER REALIZADA NO DIA 08 DE FEVEREIRO DE 1992, AS 8:00 HORAS, NO PAVILHÃO DA IGREJA MATRIZ, LOCALIZADO A RUA GUARAPUAVA S/N., NESTA CIDADE, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO COM A PRESENÇA DE 2/3 (DOIS TERÇOS) DOS ASSOCIADOS, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO AS 7:00 HORAS, COM A PRESENÇA DE METADE DOS ASSOCIADOS, MAIS UMA, E, EM TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO AS 8:00 HORAS, COM A PRESENÇA DE NO MÍNIMO 10 (DEZ) ASSOCIADOS, PARA DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE,

ORDEM DO DIA:

- 1) PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO;
- 2) DESTINAÇÃO DAS SOBRES APURADAS;
- 3) ELEIÇÃO E POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL;
- 4) FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS, GRATIFICAÇÕES E CÉDULAS DE PRESENÇA DOS MEMBROS DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL;
- 5) NOMEAÇÃO DE 3 (TRES) DELEGADOS EFETIVOS E 3 (TRES) SUPLENTE PARA REPRESENTAR A COOPERATIVA JUNTO A COCECER;
- 6) INCORPORAÇÃO DA CORREÇÃO MONETÁRIA AO CAPITAL SOCIAL;
- 7) OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE SOCIAL.

LUCAS DO RIO VERDE, 17 DE JANEIRO DE 1992


VALDIR GIARETTA
DIRETOR PRESIDENTE

NOTA: A ASSEMBLEIA NÃO SE REALIZOU NA SEDE SOCIAL POR FALTA DE ACOMODAÇÕES.

Editorial

O Cidadão e o meio ambiente

"Não contamine lagos, fontes, rios e demais coleções de água, lavando as embalagens ou aparelhagem aplicadora, bem como lançando-lhes seus restos". Esta advertência é feita pela Prefeitura Municipal e Rotary Club, num folheto explicativo dos cuidados com o manuseio de produtos tóxicos.

É comum, nesta época do ano, a aplicação de defensivos agrícolas nas lavouras como também é comum ver embalagens de produtos tóxicos jogados à beira de estradas, ou nas margens de rios e córregos, contaminando o meio-ambiente e pon-do em risco a vida de animais domésticos e também das pessoas.

Sabemos da necessidade de aplicar defensivos. Mas nossos agricultores precisam tomar consciência de que preservar o meio ambiente também é essencialmente necessário, por uma questão até de sobrevivência.

Que mundo queremos oferecer a nossos filhos e netos? Que herança queremos deixar a nossos sucessores?

É hora de começarmos a refletir sobre estas questões e mudarmos de atitude com relação à natureza.

A palavra "ecologia" virou moda e os discursos ecológicos também. Mas o cidadão ainda não tomou consciência da sua real responsabilidade para com a questão ecológica.

Não podemos negar o progresso em nome da preservação da natureza. Mas precisamos aprender a usá-la adequadamente, com responsabilidade, cuidando para não destruí-la.

Folha Verde

Publicação da Organização Jornalística Integração Ltda. CGC nº 24.763666/0001-60
Rua Chapecó, 200 - Fone: (065) 549.1165
Lucas do Rio Verde - Mato Grosso.

DIRETORES:

- Vera Terezinha Faccin Carpenedo (jornalista - RPNº 5399/RS).

- Valmor Carpenedo (Economista)

* Matérias e artigos assinados são de responsabilidade da de quem assina e não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal.

criconildo

1992 - é ano de eleições municipais. Logo, logo começa - rão os acertos, as alianças, as "brigas" e debates, enfim, o jogo da política brasileira que todos nós conhecemos. O que será que a política luquense nos reserva? Taremos também aqui a luta dos "Pontes" e "Batistas", ou chegaremos ao consenso das alianças? Ou, ainda, quem sabe, teremos a oportunidade de ensaiar a democracia, onde predominará o livre e verdadeiro debate das idéias e propos

tas? A questão está lançada. respon-da quem souber, ou quem puder...

SAI ANO, ENTRA ANO - e tudo continua do mesmo jeito: os corruptos enriquecem; os politiquês se provovem graças ao trabalho dos outros e os honestos e sensatos que ainda quem rem que prevaleça a justiça e a verdade acabam se tornando os vilões da história...

AQUI QUEM MANDA SOU EU - vocês conhecem bem este discurso; é bastante antigo, mas ao que parece continua valendo... Pelo

menos é assim que pensam alguns e assim agem, como se fossem donos absolutos de todo o poder e de todo o saber. Uma simples questão de competência. Ou melhor, de incompetência.

são geradas no campo, pelos braços dos trabalhadores.

Estamos assistindo todo dia pela televisão denúncias de contrabando, narcotráfico, roubos, assassinatos, estupros, o maior índice do mundo em mortes no trânsito, menores exterminados, etc. E continuam imóveis, estáticos, são coniventes com esta situação e ainda dizem que o dever está cumprido.

Basta analisar - mos a saúde, a educação, a segurança,

O dever estará cumprido quando o olharem para os brasileiros como pessoas humanas, não como instrumentos de trabalho para os exploradores do Brasil.

Neri B. Prestes

Coluna Prestes

Entramos no ano de 92 com muita fé e esperança, porque é só o que resta para os brasileiros.

Graças a estes sentimentos estamos conseguindo sobreviver aos atos e atitudes inconsequentes de nossos governantes. É lamentável assistir ao desespero dos aposentados para conseguir o que lhes é de direito. Aliás, no Brasil, isto não é novidade.

Estamos na eminência de uma convulsão social, tamanha a desorganização institucional, a ponto de assustar qualquer criança.

As leis não definem nada, ou não querem entender. os preços liberados; a penas o salário do trabalhador é controlado. O poder monetário impera na economia, na sociedade de um modo geral. Estão esquecendo que as riquezas'



Tudo em Móveis,
Eletrodomésticos, Som e Imagem

ELETROMÓVEIS MARTINELLO "Sempre o Melhor Negócio"

AV. Rio Grande do Sul, Fone: 5491440-1322 - Lucas R. Verde - MT.

Curtas e Rápidas

ALVARÁ DE LICENÇA A Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde AVISA aos senhores contribuintes que o Alvará de

Licença e Localização, exercício 1992 vencerá no próximo dia 15 de março. PAGUE até o dia 10 de fevereiro e GANHE um desconto de 30%.

COOPERLUCAS

Aniversariantes do mês de Janeiro

ASSOCIADOS:

NOME	DATA
Aluiz Kothrade	01/01/63
Jacir Antonio Bombonato	01/01/68
Adilson Aparecido Valderama	04/01/68
Marcio Collen barcelos	05/01/51
José Hann	05/01/46
Carlos Moacir Dresch	06/01/50
Luiz Claudio Pereira Pires	06/01/64
Ronald Celso Schwebel	07/01/51
Alduino Luiz Bigaton	07/01/49
Belmiro Pastro	08/01/33
Angelo luiz Tomazelli	08/01/63
Geraldo Ambiel	11/01/58
Luiz Carlos Ambiel	11/01/54
Delfino Casavechia	12/01/56
Leonildo Vargas	12/01/66
Delfino Eliseu Schomer de Mattos	12/01/63
Gelsoir Berti Frizzo	13/01/62
Cristiano Kurmann	14/01/56
Milton Nodari	15/01/38
Otavio Fiorim Filho	16/01/63
João José Perreira	18/01/52
Alcides Pelissari	19/01/53
Arlindo Mathias Boesing	20/01/00
Nauro Coelho	23/01/53
Francisco José Ambiel	25/01/55
Itiro Suetake	25/01/50
Theodorus Jacobus Paulus Eltink	25/01/51
Leonir Paulo Capitano	25/01/52
Antonio Bernardi Boyaski	26/01/48
Natal Aparecido Deliberalli	27/01/65
Ivo Lazzari	27/01/51
Jaime Barichello	27/01/35
Moacir Dalla Corte	28/01/52
Paulo Roberto Ozelame	30/01/59
Mauro dos Santos Franco	31/01/64
Eucario Rodrigues	31/01/39
Valcir Picolo	31/01/57
Noboru Tomyoshi	31/01/66

FUNCIONÁRIOS:

NOME	DATA
Miriam Colussi	16/01
Ronald Celso Schwebel	07/01
Valdir Muczinski	17/01
Paulo Teske	31/01

AJUDE UM AMIGO (Giovani Belló), e contribua a um Aparelho de Som 3x1(novo) contribuindo com apenas Cr\$ 2.000,00 para ajudar em seu tratamento. O sorteio será pela Loteria Federal no dia 18 de abril de 1992.

REDE NA CIDADE NOVA Concluída já há algum tempo recebeu a liberação por parte da CEMAT e podem agora ser feitas as ligações naquelas residências que já possuem o padr-ao.

TROCA DE LÂMPADAS O trabalho é obrigação da CEMAT, mas como muitas reivindicações foram feitas junto àquele órgão, sem sucesso, a Prefeitura Municipal resolveu trocar as luminárias que estavam queimadas nas ruas.

NOMES NAS RUAS A colocação das placas indicativas dos nomes da rua na cidade foi outro trabalho executado pela Prefeitura Municipal neste início de ano.

PRAÇA Na semana

que passou, a equipe de obras da Prefeitura Municipal 'semeou grama na Praça dos Migrantes. Iniciou também a construção de uma quadra de volei de areia.

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS Durante este mês de janeiro a Prefeitura Municipal recuperou a estrada da Linha 01, desde a Groslândia. A próxima etapa será a recuperação da Linha 21 até a Linha 09.

O Prefeito Municipal aproveita para comunicar e esclarecer aos moradores que estão solicitando que as máquinas da Prefeitura recuperem as ruas da cidade, que está sendo dada prioridade às estradas do interior, porque logo teremos o escoamento da safra. Quando for concluído o trabalho no interior as máquinas virão à cidade.

HOSPITAL Foi liberado o convênio com o Hospital Nossa Senhora Aparecida, de Lucas do Rio Verde. A princípio o Muni-

cípio poderá contar com 30 AIH por mês. A promessa do SUS, segundo o Secretário Municipal de Saúde, é para aumentar este número em breve.

ÁREA URBANA A documentação do perímetro urbano de nossa cidade, que vem sendo acompanhada em Brasília pelo senador Louremberg Nunes Rocha, está nas mãos do Ministro de Agricultura para ser liberada.

ASFALTO Foi publicado no Diário Oficial do Estado o Edital Nº 001/92 da Prefeitura Municipal para Concorrência Pública para Obras de pavimentação Asfáltica na Cidade. O Edital foi publicado nos dias 16, 17 e 18 de janeiro de 1992. A Prefeitura Municipal esclarece que o trabalho realizado até o momento no trecho a ser asfaltado, será descontado do custo total da obra a ser executada, sem qualquer prejuízo para o Município ou para os moradores.

CARTÓRIO

Registro Civil e Tabelionato

Jaime Selti Fujii
TABELIÃO

Rosa Assaco Nomoto Fujii
TABELIÃ SUBSTITUTA

PROCLAMAS:

Faço saber que pretendem casar-se:

- Arthur Neiverth e Juscelene Pires Guimarães;
- Leonardo da Silva e Maria Aparecida Goulart;
- Valdir Ferreira da Silva e Leonice Inez Lorenzi;
- Fabiano da Rosa Azeredo e Lizabete Dallapria;
- Antonio dos Santos e Maria Solange Alves da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei.



COOPERLUCAS

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA LUCAS RIO VERDE LTDA.

Manejo do Solo e Rotação de Cultura

A destruição da estrutura do solo, combinada com a falta de cobertura vegetal, chuvas de alta intensidade e uso de solo inadequados para culturas anuais, tem provocado sérios problemas de erosão, resultando em prejuízo das características físicas, químicas e biológicas do solo. Assim, a diminuição da potencialidade de produção agrícola nestas áreas tem sido um fato. Nestes solos, é preciso adotar métodos de manejo conservacionistas.

O sistema de manejo conservacionista envolve aspectos de preparo do solo, práticas de rotação de culturas, manejo de restos culturais manutenção da fertilidade dos solos e aspectos fitossanitários das culturas exploradas.

A escolha do tipo de preparo do solo e a sequência de culturas vão depender de uma série de fatores tecnológicos, tais como: clima, características do solo e das culturas, incidência de plantas invasoras, pragas, doenças, bem

como de fatores de ordem econômica.

Um bom manejo de solo aliado à rotação de cultura traz uma série de benefícios ao solo e consequentemente ao produtor.

A monocultura soja vem enfraquecendo o solo, provocando a queda da produtividade de cultura. Além disso cria condições mais favoráveis para o desenvolvimento de doenças, pragas, plantas invasoras. No caso da soja, o seu cultivo contínuo na mesma área é um dos fatores de peso que provoca a decadência da cultura.

Para solucionar este problema há a necessidade de conciliarmos um bom manejo de solo juntamente com uma rotação de culturas, com isso conseguiremos explorar mais racionalmente nossos solos, dando condições de uma melhor estruturação do solo, mantendo assim a fertilidade de nossos solos e consequentemente a produtividade.

Ayrton Trentini
Eng.º Agrônomo da
COOPERLUCAS

Reuniões nos Núcleos Cooperativos

Está programada mais uma rodada de reuniões nos Núcleos Cooperativos

da área de ação da COOPERLUCAS. Os assuntos que serão discutidos nas reuniões serão os seguintes: Comercialização da Produção; Tabela de Descontos; Preparação para a Assembléia Geral; e Assuntos Diversos.

DIA	HORA	LOCALIDADE
04.02	8.30	Linha 06
04.02	19.30	Linha 01
05.02	8.30	Morocó
05.02	19.30	Linha 02
06.02	8.30	Piuvinha
06.02	19.30	Cidade (na Associação Comunitária).
11.02	8.30	Linha 11
11.02	19.30	Itambiquara
12.02	8.30	Linha 21
12.02	19.30	Prodêcer

Todos os associados e seus familiares estão convidados a participar das reuniões.

Mudanças no Funrural

Com o surgimento da nova lei do Custeio da Previdência Social, houve mudanças quanto ao recolhimento do FUNRURAL. Interpretando o texto da nova lei, que já está em vigor, chega-se à seguinte conclusão: a Previdência Social os produtores em dois tipos, que são o SEGURADO ESPECIAL, que é aquele produtor que trabalha exclusivamente com sua família, NÃO tendo empregado registrado. Este produtor continuará recolhendo uma taxa de 3% (três por

Participarão por parte da Cooperativa, a Diretoria, Gerente Operacional e Departamento de Comunicação e Educação.

A programação das reuniões é a seguinte:

DIA	HORA	LOCALIDADE
04.02	8.30	Linha 06
04.02	19.30	Linha 01
05.02	8.30	Morocó
05.02	19.30	Linha 02
06.02	8.30	Piuvinha
06.02	19.30	Cidade (na Associação Comunitária).
11.02	8.30	Linha 11
11.02	19.30	Itambiquara
12.02	8.30	Linha 21
12.02	19.30	Prodêcer

cento) ao invés de 2,5% (dois, cinco por cento) de Contribuição de produtor rural em todas as vezes que comercializar produtos.

A outra classificação é de EMPREGADOR RURAL, que é aquele produtor que possui um ou mais empregados registrados e recolha INSS. Este produtor deverá recolher mensalmente contribuições sobre a folha de pagamento. Os percentuais de recolhimento são os seguintes: 20,0% de INSS; 3,0% de Acidentes de Trabalho; 2,7% de terceiros; e 8,0% de

FGTS. Estes percentuais são calculados em cima do total da folha de pagamento.

Os produtores de verão procurar um escritório de contabilidade para fazer a documentação necessária.

A COOPERLUCAS não descontará os 3,0% de Contribuição de Produtor Rural para aqueles associados que apresentarem o comprovante do registro do Empregado no INSS. Para quem não tiver empregado registrado continuará sendo cobrado 3% sobre o valor total, ao invés de 2,5% como era antes.

Treinamento dos Representantes dos Núcleos

Está programado para o dia 28 de janeiro, com início previsto para às 8h da manhã, na sede da Cooperativa Agropecuária Lucas do Rio Verde Ltda. COOPERLUCAS, a realização de um treinamento destinado aos Representantes de Núcleos. Este curso será ministrado por Técnicos Especializados na área de Cooperativismo e Liderança de Grupo e destina-se exclusivamente para os representantes.

DEPARTAMENTO DE
COMUNICAÇÃO
E EDUCAÇÃO

Sociais

ANIVERSARIANTES

Janeiro:

- 03 - Edmilson Valcanaia
- 04 - Alan M. Romio
- 05 - Vicente Weber
- 07 - Odacir Ferraz
- 09 - Ana Paula C. Mello
- 11 - Dolores Barbosa
- 13 - Adelar Novello
- 13 - Leonidia Oka
- 13 - Vitório garibaldi Ganzer
- 15 - Alice Modolo
- 15 - Enio Mantelli
- 17 - Maria Elisabeth Huber
- 17 - Paulo Roberto De David
- 25 - Adelino Humberto Faccin
- 26 - Léo Pasqualli

DESTAQUES:

Para o aniversário de Jacir Bombonato, no dia 01 de janeiro. Parabéns!

Para o vereador Vitorino Vignaga, que também aniversariou no dia 01 de janeiro. Felicidades!

Para o amigo Jorge Andretta, que aniversariou no dia 07

de janeiro. Nossos Cumprimentos!

Nossos cumprimentos também para Silmara Erminia Brunieri, filha de Ivo e Rosa Brunieri, que aniversariou no dia 16 de dezembro. Ela recebeu os amigos em sua residência, a rua Tupanciretã, para comemorar seus 15 anos. Seus amigos e familiares a felicitam.



Garota Folha Verde

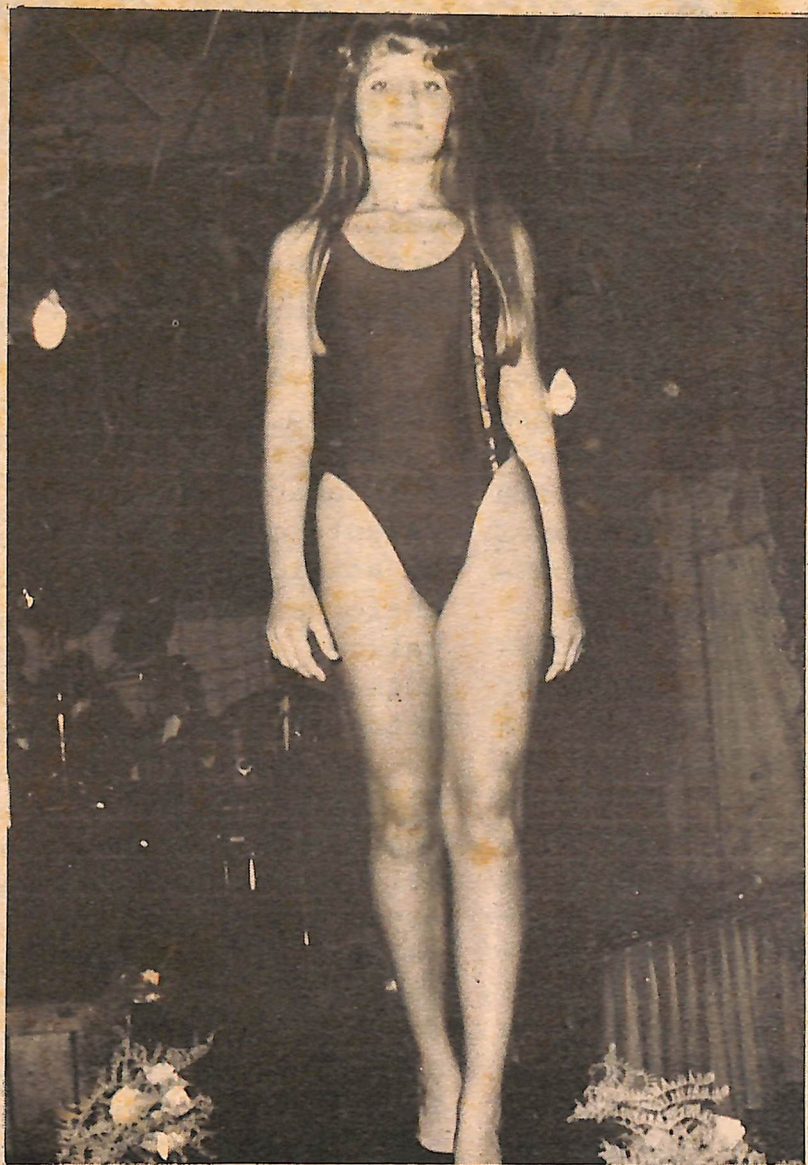
A seção "Garota Folha Verde" presta nesta edição uma homenagem a uma garota que no ano de 91 se destacou nas passarelas, elevando a todo o Estado de Mato Grosso não só o nome do seu Município, mas de toda a nossa região.

Ela é Vera Lucia Badia, a Miss Estudantil Tapurah. Miss Estudantil Regional e agora também Miss Estudantil Mato Grosso/91.

Verinha venceu o Concurso a nível de Estado, realizado no dia 20 de dezembro, em Cuiabá, numa promoção conjunta da Kotton Promoções e Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso.

O prêmio foi uma viagem para o Rio de Janeiro (com acompanhante) e um contrato de um ano com a agência "Model's Kotton".

Vera Lucia deverá retornar de viagem no final deste mês e na próxima edição deverá nos contar com detalhes sua viagem, a emo-



ção da vitória e como se sente em representar Mato Grosso lá fora. Aguardemos!

Aproveitamos também para cumprimentar os familiares de Vera Lucia, o prefeito de Tapurah Gilberto Brisot, a secretária de educação Vera Regina

Krause, que desde o início demonstraram todo o empenho para que a sua candidata participasse com sucesso das várias etapas do Concurso. E a todo o povo de Tapurah, pela honra de ter a "Miss Estudantil Mato Grosso".

Mais uma vez. Parabéns Tapurah!

PARANÁ MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

DO PISO AO TETO SEMPRE A MELHOR OPÇÃO DE NEGÓCIOS

AV. RIO GRANDE DO SUL S/N.

Tel: 549-1112

PICCINI

ARMAZENS GERAIS

SECAGEM E ARMAZENAGEM DE PRODUTOS EM GERAL

BR-163 - Km 680

folha verde

DIVULGUE ESTA IDÉIA!

Auto Elétrica NISSEI

Pecas, Acessórios, Baterias Novas e Reformadas.

Rua Guaporé, s/n - Fone 5491101 - Lucas R. Verde

- CYNTHYA Calçados -

Masculino, Feminino e Infantil

Av. Rio G. do Sul, s/n. - Fone 5491101 - Lucas R. Verde

Cooagril

Associados com a palavra

FOLHA VERDE - A COOAGRIL foi criada com o objetivo de oferecer uma nova alternativa aos produtores do Município, principalmente no setor da suinocultura, buscando a agroindustrialização. Como o senhor vê esta iniciativa, decorrido um ano de atuação da COOAGRIL?

JOSÉ PAULO KUMMER - Vejo como uma alternativa positiva à nossa região e foi dado um passo muito importante em conseguir verbas para a implantação do projeto de suinocultura. Mas, a partir desse momento já me preocupo com a comercialização e se conseguirmos uma agroindústria teremos uma garantia maior para nós produtores e toda a nossa comunidade se beneficiaria deste empreendimento.

MARINO FRANZ - Ótima, levando em conta que o país atravessa uma grande crise, buscamos uma solução viável e palpável, que passamos a implantar, com

integração Regional fazendo a agregação de valores com a verticalização da produção.

PAULO EDUARDO C. ALVES - A iniciativa é louvável, porque não vejo saída para o campo sem a diversificação. Historicamente o mercado da atividade é cheio de altos e baixos, sendo esta mais uma razão para entrar nela através de uma cooperativa. **GILBERTO BORGES** - Foi uma boa iniciativa, pelo que vemos das construções e dos valores sendo aplicados. Com a vinda do Ministro os financiamentos foram facilitados. Temos que elogiar a diretoria, que muitas vezes deixa o trabalho particular para se dedicar à Cooperativa.

FOLHA VERDE - Qual a sua opinião a respeito da fábrica de ração que está sendo construída e atenderá os quatro Municípios da região?

JOSÉ PAULO KUMMER - A fábrica de ração

é um empreendimento necessário para os associados das quatro cooperativas. Assim, todos terão condições de fornecer aos animais uma nutrição de acordo com os padrões genéticos dos suínos e, conseqüentemente, obteremos suínos de excelente qualidade para a indústria e para o consumidor. **MARINHO FRANZ** - É, sem dúvida, uma grande vitória para nosso Município, pois a tendência é, cada vez mais fortalecer a posição de centralização de nosso Município.

PAULO EDUARDO ALVES - A criação de empregos e um mercado regional para a produção de grãos só somará benefícios ao Município e região.

GILBERTO BORGES - Ótimo, pois irá gerar mais empregos para a nossa cidade. **FOLHA VERDE** - Como vê a atuação do Conselho de Administração da COOAGRIL e que sugestões teria para apresentar?

JOSÉ PAULO KUMMER - Pelos contatos que mantive com o presi-

dente e nas Assembléias, senti que todos estão se empenhando para que ocorra da melhor maneira possível. É importante que todos os cooperados estejam unidos para atingir o pleno desenvolvimento social e econômico, em função do bem comum.

MARINO FRANZ - Por ser uma cooperativa em início de atividades e com uma atuação específica (suinocultura), o funcionamento está dentro do cronograma. **PAULO EDUARDO ALVES** - A Administração tem sido lúcida, interessada e, como diz o ditado popular: "Muito ajuda quem não atrapalha.", eu me calo e observo. **GILBERTO BORGES** - A atuação tem sido boa. Sugiro que se façam reuniões mais frequentes para trazer informações aos associados e mantê-los informados.

FOLHA VERDE - Qual a seu ver, deve ser a próxima iniciativa que deve merecer o empenho da COOAGRIL, ou sua prioridade para 1992?

JOSÉ PAULO KUMMER - Com o objetivo de melhorar, devem atuar junto ao associado para obter uma boa aquisição e

comercialização no setor da suinocultura e, ao mesmo tempo para a agricultura.

Obter animais de boa qualidade é muito importante, pois sabemos que o produto final será analisado pela indústria e o consumidor na hora da compra.

MARINO FRANZ - Devemos alinhar esforços no sentido de industrializar nossos produtos (ou seja, a transformação de proteína vegetal em proteína animal, industrializada).

PAULO EDUARDO ALVES - A prioridade para 92 é, sem dúvida, consolidação da primeira empreitada, ou seja, a fábrica de rações e produção de leitões. Quanto à próxima iniciativa deve-se observar com muito cuidado todas as alternativas que se relacionam com a atividade (criar porcos), para uma escolha ponderada, embasada no bom senso.

GILBERTO BORGES - Continuar com o andamento das construções e fazer pensamento positivo para a construção do frigorífico. A instalação de um supermercado para atender os associados também é importante.



SAFRÃO

Comércio e Representações

"Torcendo e Fazendo Por Lucas"

Fones: (065) 549/336 - 549/425

Lucas do Rio Verde - MT.



IPIRANGA

POSTO SABIÁ

Comércio de Combustíveis
SABIA

FONE (065) 549 - 1316

BR 163 - Km 677 - CEP 76485 - Lucas do Rio Verde - MT

Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde

EDITAL Nº 005/92

O Prefeito Municipal de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Sr. Werner Haroldo Kothrade, no uso de suas atribuições, nos termos em que preceitua a Lei Orgânica do Município de Lucas do Rio Verde, com amparo no que dispõem as Constituições Federal e Estadual, Lei Complementar 004/90, Torna Público, através do presente Edital, a relação nominal, por ordem de classificação, dos Candidatos Aprovados no Concurso Público para provimento de Cargos de Professor efetivo de 1º Grau das Escolas da Rede Municipal, realizado nos dias 21 e 22 de dezembro de 1991, em obediência ao item 7.0(sétimo) do Edital nº 002/91.

I - Dos Candidatos Aprovados e Respeçtiva Classificação.

II - Conforme o item 8.5 do Edital Nº 002/91, O critério usado para desempate dos candidatos aprovados, para fins de classificação Final foram:

1º - O que obtiver maior número de pontos na prova de conhecimentos específicos;

2º - O que obtiver maior número de pontos na prova de conhecimentos gerais;

3º - O que obtiver maior tempo de Serviço Público na Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde - MT.

III - Os Candidatos Aprovados serão convocados através de Edital pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura para preenchimento das vagas existentes

ESCOLA MUNICIPAL EÇA DE QUEIRÓS

CANDIDATOS APROVADOS

INSC;	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
009	Cleci Fátima Nunes	43325582 - PR	135	1º
004	Maria Bernadete da Rosa	3036165805 - RS	134	2º
008	Ester Barth	419377 - RS	130	3º
006	Maunuir Margarida Frizzo	1403849 - PR	124	4º
011	Arivane Augusta Chiarelotto	12R2071337 - SC	122	5º
038	Délia Claudete Schneider Bach	6024723048 - RS	121	6º
016	Tânia Mari Selinger	754717 - MT	119	7º
039	Leonildes Aparecida Duffeck	44669978 - PR	118	8º
030	Nelci Salete Basso	32733492 - PR	116	9º
041	Maria José de Andrade	M-286060 - MG	115	10º
046	Otilia Mª Neves M. Sartori	741083 - MT	115	11º
048	Glória Dalavechia	13R1859816 - SC	114	12º
003	Maria Semchechem Paiva	1505697 - PR	113	13º
001	Cidalva Aparecida Alcântara	19399365 - SP	111	14º
005	Maria Giselda Spader	9015442 - PR	111	15º
043	Conceição Zena P. Zaltron	5009625831 - RS	110	16º
020	Edilamar Cagliari Martinelli	839207 - MT	108	17º
018	Aneli Inês Pivetta	13R310182 - SC	102	18º
007	Marlene Ceolin Schons	7005136168 - RS	102	19º
014	Zoldi Vone Drisner	1822691 - PR	95	20º
015	Maria Helena da Silva	417238 - MT	89	21º
019	Marta Zanirato trombini	2164123 - PR	87	22º
002	Sirlene Rither Luas	43360078 - PR	74	23º

por localidade e Unidade Escolar.

IV - De acordo com o item 11.2 do Edital Nº2/91, para nomeação, o Candidato Aprovado deverá comprovar e satisfazer as seguintes condições:

a - Ser brasileiro nato, naturalizado ou cidadão beneficiado pelo Decreto nº 7.436 de 18/03/1972 - apresentar a fotocópia da Carteira de Identidade - RG(acompanhada da original)

b - Estar em dia com as obrigações eleitorais, militares e juntar fotocópia, (acompanhada da original);

c - Estar habilitado para o Cargo, de acordo com o previsto no item 4.0 do Edital nº 002/91;

d - Possuir bons antecedentes civis e criminais, apresentar certidão expedida pelo Cartório Distribuidor do Juiz Estadual da Comarca em que reside;

e - Possuir sanidade física e mental - apresentar fornecido pelos médicos do IPEMAT ou FUSMAT;

f - Declarar a não infrigência do inciso XVI do Art. 37 da Constituição Federal e de disponibilidade de tempo para o cumprimento da carga horária;

g - Declarar não haver sofrido as penas dos artigos 207 e 208 da Lei nº1.638 de 26/10/61(Estatuto dos Funcionários Públicos do estado de mato Grosso).

Lucas do Rio Verde, 17 de janeiro de 1992

Werner Haroldo Kothrade
Prefeito Municipal

Disciplina: I a IV Séries

Título Eleitoral

O vereador Tião lembra a todos os moradores de Lucas, que ainda não transferiram ou não fizeram seu título de eleitor, que o façam pois nossa cidade precisa de maior número possível de eleitores para que nossas reivindicações tenham força e respaldo junto aos governantes.

O vereador Tião conclama a quem ainda não tem o seu título de eleitor em Lucas do Rio Verde, para que procure o Preparador eleitoral que dará todas as informações necessárias de como proceder.

Secretaria de Educação AVISA

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura comunica aos interessados que o ano letivo de 1992 terá início no próximo dia 10 de fevereiro.

Comunica ainda, que nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, será feito o planejamento anual e a primeira reunião administrativa.

MATRÍCULAS

As matrículas na Escola Municipal Eça de Queirós estarão abertas a partir do dia três até o dia 10 de fevereiro.

Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde

CONTINUAÇÃO DO EDITAL Nº 005/92
 RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS
 NO CONCURSO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL

ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO - Disciplina: I a IV Séries - CANDIDATA APROVADA

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
028	Adolfina Vendruscolo Pivetta	1029448	109	1º

ESCOLA MUNICIPAL FREDOLINO VIEIRA BARROS - Disciplina: I a IV Séries
 CANDIDATOS APROVADOS

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
012	Lourdes Liesbinski	3012601609 - RS	100	1º
031	Eliane dos Santos Franco	1031729062 - RS	90	2º

ESCOLA MUNICIPAL SÃO CRISTÓVÃO - Disciplina: I a IV Série - CANDIDATOS APROVADOS

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
033	Antonia Francisca Thomé Domingos	10768171	108	1º
045	Maria Dalva Antonioli do Prado	10987245 - SP	97	2º
013	Cleudes Bressan Valiatti	2154337 - GO	93	3º
023	Luzia Topanotti	50140504 - PR	86	4º

ESCOLA MUNICIPAL SANTO ANTONIO - Disciplina: I a IV Séries - CANDIDATA APROVADA

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
024	Marlene Iser	46792637 - PR	118	1º

ESCOLA MUNICIPAL PEQUENO PRÍNCIPE - Disciplina: I a IV Série - CAND

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
021	Marcelino Espindola Dutra	245866 - MS	113	1º

ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA - Disciplina: I a IV Série - CAND. APROVADA

INS;	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
022	Maristela Maria de carli	1024365361 - RS	92	1º

ESCOLA MUNICIPAL RUBENS DE MENDONÇA - Disciplina: I a IV Série - CAND. APROVADA

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
044	Glassi Terezinha Baccin	2014664871	100	1º

ESCOLA MUN. FREDOLINO VIEIRA BARROS - CIÊNCIAS: V a VII Série - CAND. APROVADA

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
035	Sandra dos Santos Franco	1031740572	122	1º

ESCOLA MUN. SÃO CRISTÓVÃO - Disciplinas: MATEMÁTICA-HISTORIA - V a VII Séries
 CANDIDATOS APROVADOS

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
<u>MATEMÁTICA</u>				
010	Sandra Regina Primão	43464604 - PR	130	1º
<u>HISTÓRIA</u>				
036	Eli Capitano Betella	8013640621 - RS	118	1º

Educação: Prioridade de Melhora ou de extinção

Estamos a poucos dias do início das aulas. A pergunta mais frequente que tenho ouvido nos últimos dias é a seguinte: - Você vai continuar lecionando neste ano? Melhor ainda seria saber responder com sinceridade; tamanho o descaso com o setor por parte do Governo, não só do Mato Grosso, como de todo o Brasil.

No início do Governo Collor ouvimos várias sequências de comerciais dizendo que a escola particular era o caminho, hoje vemos a mesma sequência dizendo que a escola pública é um direito de todos, ótimo. Mas o que mudou nessas duas sequências? É fácil de responder: Mudaram apenas as palavras pois a escola pública continua em vias de extinção, por vários motivos:

1º - Não existe um plano educacional que realmente eduque o aluno para os reais valores sociais;

2º - Não existe um planejamento de reciclagem do professor que permita a participação em massa para aperfeiçoamento profissional;

3º - Um professor precisa 15(quinze) anos de estudo para se especializar a nível de 2º Grau para depois receber um salário equivalente ao de uma em-

pregada doméstica ,
(que pode ser anal-
fabeta).

4º - A própria so-
ciedade não incenti-
va as pessoas a se
formarem, dando pri-
oridade de emprego
a quem não estuda ,
ou elegendo repre-
sentantes com baixo
grau de escolarida-
de.

Estes são apenas
alguns tópicos que
deixaram a Educação
em estado letárgico
Mas isso pode e de-
ve ser mudado atra-
vés de transforma-
ções radicais.

A solução não é
apenas aumentar sa-
lários, mas, além
disso e acima de tu-
do, reestruturar o
sistema através de
cursos de recicla-
gem para todo o qua-
dro de profissiona-
is da Educação nos
períodos de recesso
escolar, a fim de
que esses profissic-
nais se aperfeiçoem
em Educação e não
dependam de outras
profissões para so-
breviver. Com isso
possível transmi-
tir mais conhecimen-
to ao educando e a
partir daí exigir
mais do mesmo, já
que o aproveitamen-
to exigido hoje é o
mínimo (ou abaixo
do normal).

Tudo isso é pos-
sível, basta apenas
que haja uma cons-
cientização maior
por parte da socie-
dade e maior serie-
dade e responsabili-
dade por parte das
autoridades em to-
das as escalas go-
vernamentais.

Décio Denardin
Professor

ESCOLA MUN. EÇA DE QUEIRÓS - Disciplinas: HISTÓRIA-CIÊNCIAS-MATEMÁTICA-LÍNGUA
PORTUGUESA - V a VII Séries

CANDIDATOS APROVADOS

INSC.	CANDIDATO	DOCUMENTO	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
HISTÓRIA				
026	Nelci Villetti	4040500491 - RS	112	1º
CIÊNCIAS				
025	Dione Maria Villetti	1015467978 - RS	132	1º
MATEMÁTICA				
017	Marilene Rosa Lupatini	33275676 - PR	87	1º
LÍNGUA PORTUGUESA				
034	Elizabete Steffem	2026482956 - RS	125	1º
047	Anaide Ceccon Griebler	3076402 - PR	118	2º
042	Terezinha Giselda Presoto	12R696991 - SC	103	3º

Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde

EDITAL CONVOCAÇÃO Nº 001/92

O Prefeito Municipal de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, Sr. Werner Haroldo Kothrade, no uso de suas atribuições, nos termos em que preceitua a Lei Orgânica do Município, com amparo no que dispõem as Constituições Federal e Estadual, Lei Complementar 004/90, CONVOCA, através do presente Edital, os Candidatos Aprovados no Concurso Público para provimento de Cargos de Professor Efetivo de 1º grau da Rede Municipal, em obediência ao item 11.1 do Edital nº 002/91 conforme relação nominal.

I - Candidatos Aprovados por ordem de localidade, Unidade Escolar e Classificação Geral:

II - Os Candidatos deverão comparecer na Secretaria de Educação e Cultura Municipal de Lucas do Rio Verde - MT, do dia 20 a 24 de janeiro/92, no horário de expediente normal da Prefeitura Municipal, munidos dos documentos para sua nomeação conforme o item 11.2 do edital Nº 002/91.

Lucas do Rio Verde, 20 de janeiro de 1992

Werner Haroldo Kothrade
Prefeito Municipal

MENSAGEM:

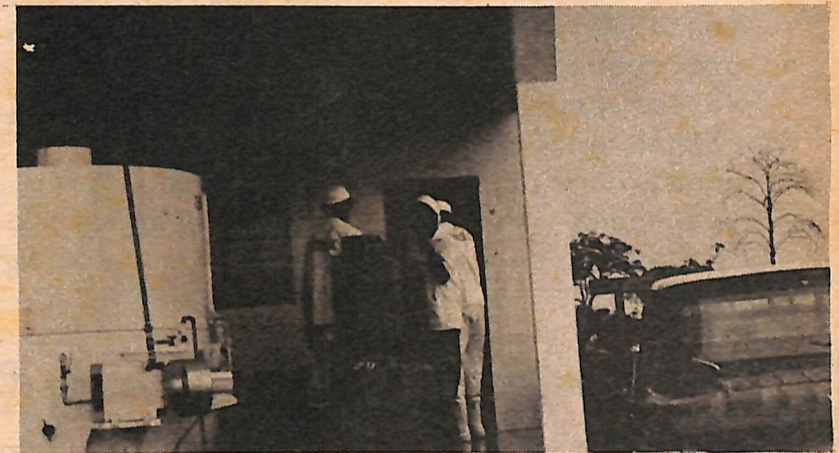
ELE É O CAMINHO

Tente, invente, faça um 92 diferente
tente, invente, Jesus está presente
Enfrente, aguente, Jesus vai a tua frente
reze, cante, Jesus garante.

Busca, procura, Jesus assegura
Siga, prossiga, Jesus o convida...
Com ELE, não sozinho, ELE é o CAMINHO,
Com cruz, sem cruz, ELE é a LUZ.

Pe. Heriberto Hammes.

MINAS LAC



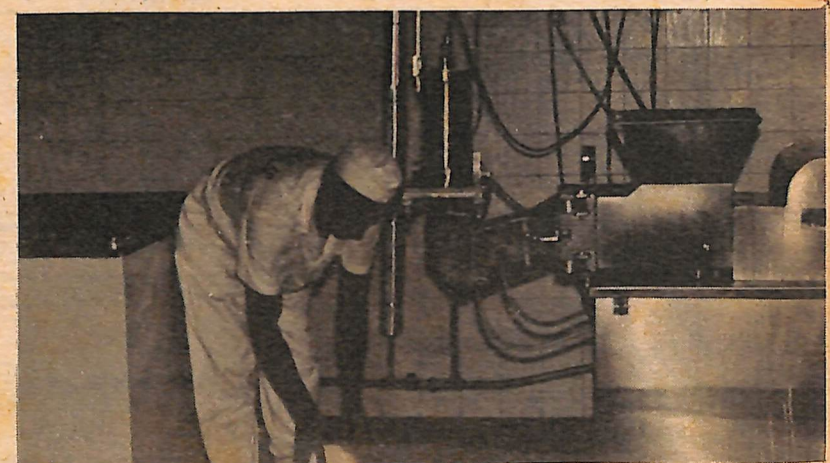
Com pouco mais de um mês de operação a MINAS LAC não só está colocando o seu produto com sucesso no mercado como também já começa a diversificar sua produção.

Tendo iniciado apenas com a produção de queijo tipo nussarela, já está fabricando também provolone, trancinha e nosinho.

O empresário Danilo Guedes Junqueira nos informou que a empresa FAMA irá

distribuir os produtos da MINAS LAC para todo o Estado de Mato Grosso. Ele informou ainda que a MINAS LAC está recebendo 2.000 litros diários de leite e que a partir de fevereiro irá ativar as Linhas de Recolhimento no município de Sorriso, Nova Mutum e Agrovila Groslândia.

A MINAS LAC está pesquisando o mercado e, segundo Danilo, estudando a possibilidade de vir a empacotar o leite.



Piscicultura

Estamos na fase final da confecção de um viveiro com cerca de 3.400m². Os trabalhos tiveram início no dia 23 de dezembro de 1991 na propriedade de José Nakiri.

Nosso objetivo é diversificar, buscar, apoiar e orientar outras alternativas viáveis e econômicas, visando nova fonte de renda ao produtor rural.

Várias espécies de peixes podem ser criadas, como: tambaqui, pacu, curimba, piraputanga, en-

tre outras.

Agradecemos a participação, apoio e interesse da Prefeitura Municipal, através do prefeito, Werner Haroldo Kothrade, da Associação de Desenvolvimento Comunitário, representada por Neri Bernardes Preses e também do proprietário da Fazenda Nakiri, José.

Estas pessoas empenharam todo esforço para construir o tanque.

A EMATER Local está à disposição para orientar, acom-

panhar outros produtores que optarem por diversificar em mais uma nova exploração em sua propriedade. Plante peixe pois é bom negócio.

Salientamos ainda que a EMATER está participando ativamente dos trabalhos de Ensaio de Variedades da Cultura do Arroz, iniciativa da Fazenda Progresso.

Informamos que já plantamos, juntamente com as cooperativas da região, a 2ª etapa do projeto.

José dos Reis
Extensionista EMATER
Lucas do Rio Verde.

Clube de Mães empossa nova Diretoria

O CLUBE DE MÃES empossa no próximo dia 25 de janeiro a sua nova diretoria, na sede do próprio Clube, às 15h.

A nova diretoria está assim constituída: Presidente - Marli H. Ventura; Vice - Margarida; 1ª Secretária - Rosa; 2ª Secretária - Claci; 1ª Tesoureira -

Mira e 2ª Tesoureira - Marilaide.

A presidente eleita, Marli, convidou todas as sócias e também as não sócias para participarem a solenidade de posse da nova diretoria e somar esforços para que o Clube de Mães possa desenvolver um bom trabalho junto à Comunidade.



Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde

Balanco Financeiro do Mês de **NOVEMBRO**

de 1991.

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	ANTERIORES Cr\$	DO MÊS Cr\$	TOTAL Cr\$	TÍTULOS	ANTERIORES Cr\$	DO MÊS Cr\$	TOTAL Cr\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA			
1 RECEITAS CORRENTES				01 - Legislativa			
11 Receita Tributária	51.616.198,58	4.497.680,04	56.113.878,62		31.450.000,00	6.500.000,00	37.950.000,00
13 Receita Patrimonial	3.854.690,88	70.244,29	3.924.935,17	03 - Administração e Planejamento	170.013.981,50	39.717.499,11	209.731.480,61
17 Transferências Correntes	335.162.751,98	61.199.464,94	396.362.216,92	04 - Agricultura	5.529.000,00	665.400,00	6.194.400,00
19 Outras Receitas Correntes	19.864.370,08	3.279.843,91	23.144.213,99	05 - Comunicações	- 0 -	- 0 -	- 0 -
2 RECEITAS DE CAPITAL				06 - Defesa Nacional e Segurança Pública			
21 Operações de Créditos	- 0 -	- 0 -	- 0 -		- 0 -	- 0 -	- 0 -
22 Alienação de Bens	817.624,99	- 0 -	817.624,99	08 - Educação e Cultura	101.822.393,66	14.292.393,44	116.114.787,10
24 Transferências de Capital	23.082.455,24	3.847.458,40	26.929.913,64	09 - Energia e Recursos Minerais	26.134.300,00	- 0 -	26.134.300,00
25 Outras Receitas de Capital	- 0 -	- 0 -	- 0 -	10 - Habitação e Urbanismo	142.342,45	- 0 -	142.342,45
SOMA				11 - Saúde e Saneamento			
	434.398.091,75	72.894.691,58	507.292.783,33		34.887.338,16	6.017.780,00	40.905.118,16
Extra - ORÇAMENTÁRIA				12 - Assistência e Previdência			
Despesas a Pagar	130.116.784,67	6.983.644,85	137.100.429,52		918.448,97	109.549,24	1.027.998,21
Depósitos	3.765.807,49	1.100.842,49	4.866.649,98	16 - Transporte			
Outras Operações	8.000.000,00	10.150.235,91	18.150.235,91		95.800.900,00	- 0 -	95.800.900,00
SOMA				SOMA			
	141.882.592,16	18.234.723,25	160.117.315,41		466.698.704,74	67.302.621,79	534.001.326,53
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			
Disponível Na Tesouraria	59.822,68	- 0 -	59.822,68	Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	- 0 -	- 0 -	- 0 -
Em Bancos Diversos	2.386.978,96	- 0 -	2.386.978,96	Despesas a Pagar	90.315.017,96	21.913.666,71	112.228.684,67
SOMA				SOMA			
	2.446.801,64	- 0 -	2.446.801,64	Depósitos	1.861.172,31	592.603,60	2.453.775,91
SOMA				SOMA			
			669.856.900,38	Outras Operações	519.000,00	14.975.000,00	15.494.000,00
				SOMA			
					1.398.251,45	- 0 -	1.398.251,45
				SOMA			
					94.093.441,72	37.481.270,31	131.574.712,03
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798,61	638.130,50
				SOMA			
					17.375.007,20	4.203.663,21	21.578.670,41
				SOMA			
					17.935.339,09	4.280.861,82	22.216.200,91
				SOMA			
					560.331,89	77.798	



PLANO CONTABIL - DOCUMENTO Nro. 1

I- BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.91

INSTITUIÇÃO: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL LUCAS DO RIO VERDE LTDA.

CARTA PATENTE: 9963318/90

C.G.C.: 26.565.770/0001-75

CODIGO: 44.1.6.010-2
VALORES EM CR\$1,00

ATIVO	EXERCICIO 31.12.91	EXERCICIO 31.12.90	PASSIVO	EXERCICIO 31.12.91	EXERCICIO 31.12.90
ATIVO CIRC. E REALIZAVEL A L/PRAZO.....	203.501.042,00	21.011.023,18	PASSIVO CIRC. E EXIGIVEL A L/PRAZO....	46.968.818,07	8.755.624,51
DISPONIBILIDADES.....	52.963.646,14	2.954.845,14	DEPOSITOS A VISTA.....	35.220.058,66	8.506.369,45
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS.....	11.000.000,00	0,00	OUTRAS OBRIGACOES.....	11.748.759,41	249.255,06
OPERACOES DE CREDITO.....	139.522.395,86	14.013.558,89	SOCIAIS E ESTATUTARIAS.....	8.024.779,63	108.875,26
EMPRESTIMOS E TITULOS DESCONTADOS.....	28.891.334,15	1.765.564,98	F.A.T.E.S.....	8.024.779,63	108.875,26
FINANCIAMENTO RURAL E AGROINDUSTRIAL..	110.531.061,71	12.247.993,91	DIVERSAS.....	3.723.979,78	140.379,80
COMERCIALIZACAO AGRICULTURA.....	123.275.000,00	13.111.427,30	PROVISOES P /PGTOS. A EFETUAR.....	3.708.979,78	140.379,80
(-)RENDAS A APROP. DE FIN.	(12.743.938,29)	(863.433,39)	CREDORES DIVERSOS.....	15.000,00	0,00
OUTROS CREDITOS.....	15.000,00	4.042.619,15	PATRIMONIO LIQUIDO.....	182.258.761,48	15.029.621,74
CHEQUES A RECEBER.....	15.000,00	3.655.144,20	CAPITAL SOCIAL.....	99.507.123,53	10.067.990,95
ADIANTAMENTO P/CONTA IMOB.....	0,00	200.000,00	CAPITAL DE DOMICILIO NO PAIS.....	99.507.123,53	10.070.438,92
DEVEDORES DIVERSOS.....	0,00	187.474,95	(-) CAPITAL A REALIZAR.....	0,00	(2.448,00)
PERMANENTE.....	25.726.537,55	2.774.223,07	CORRECAO MONETARIA DO CAPITAL.....	0,00	3.981.753,46
INVESTIMENTOS.....	3.236.852,30	546.049,23	RESERVA DE LUCRO.....	24.713.542,90	217.750,52
ACOES E COTAS.....	3.149.758,50	546.049,23	RESERVA LEGAL.....	24.713.542,90	217.750,52
OUTROS INVESTIMENTOS.....	87.093,80	0,00	SOBRAS OU PERDAS.....	58.038.095,05	762.126,85
IMOBILIZADO EM USO.....	22.489.685,25	2.228.173,84	SOBRAS OU PERDAS DO EXERC. ANTERIOR...	1.394.764,14	0,00
INST. MOVEIS E EQUIP. DE USO.....	16.708.359,13	1.050.225,29	SOBRAS OU PERDAS DO ULTIMO EXERCICIO..	56.643.330,91	0,00
MOVEIS E EQUIPAMENTO DE USO.....	18.478.696,97	1.088.717,59	COMPENSAÇAO.....	102.285.825,37	0,00
(-)DEPR.ACUM. DE MOVEIS E EQUIP.....	(1.768.337,84)	(38.492,30)	OUTRAS CONTAS DE COMPENSAÇAO PASSIVA..	102.285.825,37	0,00
OUTRAS.....	5.781.326,12	1.177.948,55			
EQUIPAMENTOS.....	3.119.411,37	459.619,98			
SISTEMA DE PROC. DE DADOS.....	3.047.598,83	734.909,86			
(-)DEPR.ACUM. OUTRAS IMOB. DE USO.....	(385.682,08)	(16.581,29)			
COMPENSAÇAO.....	102.285.825,37	0,00			
OUTRAS CONTAS DE COMPENSAÇAO ATIVAS...	102.285.825,37	0,00			
TOTAL DO ATIVO	331.513.404,92	23.785.246,25	TOTAL DO PASSIVO	331.513.404,92	23.785.246,25

PLANO CONTABIL - DOCUMENTO Nro. 9

II DEMONSTRACAO DO RESULTADO DO EXERCICIO

EM: 31.12.91

INSTITUICAO: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL LUCAS DO RIO VERDE LTDA-CREDILUCAS

CARTA PATENTE: 9963318/90 C.G.C. 26.565.770/0001-75 CODIGO: 44.1.7.050-1

VALORES EM CR\$.

DISCRIMINACAO	EXERCICIO CORRENTE 31.12.91	EXERCICIO ANTERIOR 31.12.90
RECEITAS OPERACIONAIS.....	206.489.490,69	7.181.803,54
Rendas de Operacao de credito.....	200.598.547,38	6.424.310,97
Rendas de Prestacao de Servico.....	0,00	41.180,59
Outras Recelitas Operacionais.....	5.892.943,31	716.331,98
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(64.603.918,12)	(2.932.800,14)
Despesas de Obrigacoes Por Empréstimo e Repasses do Pais.....	(217.428,53)	(112.397,56)
Despesas de Pessoal Proventos,beneficios Treinamento, Encargos Sociais.....	(21.985.167,78)	(764.479,41)
Outras Despesas Administrativas.....	(11.275.888,81)	(931.453,58)
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais.....	(8.549.729,47)	(42.437,12)
Outras Despesas Operacionais.....	(22.575.703,73)	(1.082.032,47)
RESULTADO OPERACIONAL.....	141.885.572,57	4.249.003,40
RECEITAS NAO OPERACIONAL.....	0,00	39.474,22
RESULTADO NAO OPERACIONAL.....	0,00	39.474,22
RESULTADO DE CORRECAO MONETARIA.....	(60.585.924,15)	(3.199.725,01)
AJUSTES DO PROGRAMA ESTAB.ECONOMICA....	(380.604,80)	(0,00)
RESULTADO DO EXERCICIO ANTES IMP.RENDA..	80.919.043,62	1.088.752,61
PARTICIPACOES ESTATUTARIAS NO LUCRO....	(24.275.713,09)	(326.625,78)
Fundo de assistencia e Previdencia.....	(8.091.904,37)	(108.875,26)
Reserva legal.....	(16.183.808,72)	(217.750,52)
SOBRAS A DISPOSICAO DA AGO.....	58.643.330,53	762.126,83

PARECER DO CONSELHO FISCAL

NOS, ABAIXO ASSINADOS, MEMBROS EFETIVOS DO COSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DE CREDITO RURAL LUCAS DO RIO VERDE LTDA, DANDO CUMPRIMENTO AO DESEMPENHO DE NOSSAS FUNCOES COMO CONSELHEIROS, APÓS EXAMINARMOS AS PECAS COMPONENTES DO BALANÇO GERAL E O DEMONSTRATIVO DE SOBRAS E PERDAS, ASSIM COMO OS DEMAIS DOCUMENTOS DA CONTABILIDADE, EMITIMOS O SEGUINTE:

PARECER

APOS MINUCIOSO EXAME DAS PECAS COMPONENTES DO BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM

III-NOTAS EXPLICATIVAS

- NOTA 01- APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS.
A) ESTAO SENDO APRESENTADAS DE ACORDO COM A LEGISLACAO ESPECIFICA DO SISTEMA COOPERATIVO E PRECEITOS DO PLANO CONTABIL DAS INSTITUICOES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL-COSIF, APLICADOS COM UNIFORMIDADE AO PERIODO SIMILAR NO EXERCICIO ANTERIOR.
B) PARA EFEITOS DE COMPARABILIDADE, AS DEMONSTRACOES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31.12.91 FORAM APRESENTADAS LADO A LADO COM AS ENCERRADAS EM 31.12.90
- NOTA 02- PRINCIPAIS PRATICAS CONTABEIS.
A) APURACAO DO RESULTADO. AS RECEITAS E DESPESAS SAO APROPRIADAS MENSALMENTE, DE ACORDO COM O REGIME DE COMPETENCIA.
B) OPERACOES ATIVAS E PASSIVAS. AS OPERACOES ATIVAS E PASSIVAS COM ENCARGOS PRE E POS-FIXADOS SAO REGISTRADOS PELO VALOR PRINCIPAL, COM acrescimo DOS RESPECTIVOS ENCARGOS INCORRIDOS, INCLUSIVE ATUALIZACOES MONETARIAS, OBSERVADA A PERIODICIDADE DA CAPITALIZACAO CONTRATUAL.
C) EFEITOS INFLACIONARIOS. RECONHECIDOS ATRAVES DA CORRECAO MONETARIA DOS VALORES QUE COMPDEM O ATIVO PERMANETE E O PATRIMONIO LIQUIDO, COM BASE NA VARIACAO DA BTN F ATE 31.01.91 E PELA FAP. (FATOR DE ATUALIZACAO PATRIMONIAL) A PARTIR DE 01.02.91, CUJOS SALDOS ENCONTRAN-SE REFLETIDOS NO RESULTADO DO EXERCICIO.
D) INVESTIMENTOS. ESTAO DEMONSTRADOS AO CUSTO DE AQUISICAO E CORRIGIDOS MONETARIAMENTE, ATE A DATA DO ENCERRAMENTO.
E) IMOBILIZADO. DEMONSTRADO PELO CUSTO DE AQUISICAO E CORRIGIDO MONETARIAMENTE. AS DEPRECIACOES SAO CALCULADAS PELO METODO LINEAR, COM BASE EM TAXAS DETERMINADAS PELO PRAZO DE VIDA UTIL ESTIMADO.
* INSTALACOES, MOVEIS E EQUIPAMENTO DE USO...10% A.A.
* EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTO DE DADOS.....20% A.A.
- NOTA 03- CAPITAL SOCIAL.
O CAPITAL SOCIAL SERA REPRESENTADO PELA PARTICIPACAO DE 408 SOCIOS, ATINGINDO O MONTANTE DE CR\$99.507.123,53 (NOVENTA E NOVE MILHÕES QUINHENTOS E SETE MIL CENTO E VINTE E TRÊS CRUZEIROS E CINQUENTA E TRÊS CENTAVOS).

PRESIDENTE-VALDIR GIARETTA.
C.P.F. 158.473.300-48

LUCAS DO RIO VERDE, 31 DE DEZEMBRO DE 1991.

VICE-PRESIDENTE-CELSO LAMPUSKARI
C.P.F. 088.875.570-72

DIRETOR-FRANCISCO GEMELLI
C.P.F. 251.506.399-48

RESPONSÁVEL: CERGIO TECCHIO
C.R.C. 3.320-MT.
CPF. 286.776.389-91

31 DE DEZEMBRO DE 1991, REFERENTE AO EXERCICIO DE 1991, BEM COMO O DEMONSTRATIVO DE SOBRAS E PERDAS E DEMAIS DOCUMENTOS COMPONENTES, ACHANDO TUDO EM ORDEM E DE CONFORMIDADE COM A LEGISLACAO VIGENTE, SOMOS DE PARECER FAVORAVEL, OS QUAIS SUGERIMOS APROVACAO SEM NENHUMA RESTRICAO.

LUCAS DO RIO VERDE, 18 DE JANEIRO DE 1992.

[Signature]
COORDENADOR
JOSE PICCINI
CPF. 307.882.799-00

[Signature]
SECRETARIO
HELMUTE AUGUSTO LAWISCH
CPF. 378.302.530-87

MEMBRO EFETIVO
DIVINO MARQUES DE ALMEIDA
CPF. 158.107.051-34

Irregularidades na Superintendência de Educação

O sistema educacional no Brasil é vergonhoso.

E por que a Educação vem se tornando, cada dia mais, um caos neste país?

Certamente uma das razões é a de que seus rumos são decididos por pessoas cuja seriedade é duvidosa e a competência questionável.

Quem não se lembra que a cerca de um ano foi criada em nosso município a Superintendência Regional de Educação e Cultura (antiga Delegacia de Ensino)? Em março aconteceram eleições para escolha de superintendente. A princípio havia três candidatos: José Chemin, de Nova Mutum (que desistiu de concorrer e o Município conseguiu voltar a pertencer à Superintendência de Diamantino); Cleci Fátima Nunes, de Lucas do Rio Verde e Rolf Bachmann, de Sorriso, que foi eleito e é o Superintendente, embora tenha feito "zero votos" em Lucas do Rio Verde.

Poderíamos até questionar como conseguiram reunir um colégio eleitoral maior do que o dos outros três Municípios juntos (Lucas, Tapurah e Nova Mutum) e como conseguiram formar a Comissão Eleitoral quase toda com pessoas de Sorriso, mas enfim isso não vem ao caso agora.

O que gostaria de lembrar são alguns pontos das propostas apresentadas pelo candidato na época. Em mensagem, distribuída em forma de "panfleto" ele dizia: "Temos o

compromisso de dar início a uma etapa para nós trabalhados da Educação. Neste sentido, votar para alguém que tenha competência e que esteja comprometido com os trabalhadores da Educação, alguém que regate a Escola Pública."

Queremos nos dirigir agora àqueles professores que trabalharam diariamente em suas escolas, realizando um trabalho com competência e seriedade e só receberam seu primeiro salário no mês de agosto, depois de estar trabalhando desde fevereiro.

Também queremos nos dirigir àqueles professores e funcionários das escolas que ainda hoje esperam para receber diferenças salariais ou que esperaram o ano todo para que se resolvessem pequenos problemas de ordem puramente administrativa. Sabemos que não são poucos.

A essas pessoas todas queremos fazer apenas uma pergunta: - Como se sentiriam se soubessem que, enquanto esperavam pelo seu mísero salário, trabalhando, outras recebiam sem nunca ter trabalhado?

Pois isso acontece e acontece dentro da própria Superintendência.

Ironi Salete Ritzel, esposa de Zimir Antonio Paludo, gerente administrativo-financeiro da Superintendência recebe salário como funcionária da Superintendência desde março de 1991 quando temos condições de provar que apenas trabalhou al-

guns dias durante o mês de agosto, voltou a trabalhar no final de novembro e já no final de dezembro viajou para desfrutar férias no Paraná e até o momento que redigimos esta matéria não havia retornado ao trabalho.

Professores! Gostariamos, neste momento, de saber quantos de vocês que trabalharam o ano inteiro, sonharam em também tirar férias e viajar, rever parentes, amigos, e não puderam fazê-lo, porque as condições financeiras não proporcionaram realizar este sonho...

Trabalhamos durante nove meses na Superintendência, ajudando a implantar o órgão, ajudando desde seguir uma cadeira ou caneta e papel para iniciar o trabalho.

Ajudamos a "quebrar o gelo" do zero voto, abrindo caminho para aqueles em que o povo não confiava, a fim de possibilitar que a Superintendência pudesse ser implantada, para que não a perdéssemos, já que tínhamos perdido a eleição (comentava-se que a intenção era levar a Superintendência para Sorriso. E os comentários tinham fundamento, como pudemos conferir no decorrer da convivência, através de conversas confidenciais). Durante os nove meses de trabalho na Superintendência como Gerente de Assuntos Técnico Pedagógicos assistimos a muita coisa que sabíamos erradas, mas que não podíamos falar, porque a ética diz que não devemos falar mal de nossa própria casa, ou, segundo o ditado popular: "roupa suja se lava em casa".

Vimos, por exem-

plo, o Superintendente e seu gerente administrativo chegaram bêbados em plena tarde, demitiram o diretor de escola por telefone, xingar deseducadamente professor na porta da sua sala de aula e outros fatos deste nível.

Também testemunhamos em algumas ocasiões os mesmos elementos, na hora da beberagem, qualificar Prefeito e Vereadores de incompetentes, mesmo sabendo que quem bancou financeiramente a implantação da Superintendência foi a Prefeitura, por que o Estado fez a criança e esqueceu dela, vindo a lembrar-se da sua existência apenas alguns meses depois.

Depois de trabalhar por nove meses

e acompanhar isso e muito mais, o ilustrado Superintendente e seu Super Assessor entenderam que não servíamos mais para o cargo. Talvez por não conseguirmos mais calar diante de tanta "competência"...

Fala-se na extinção da Superintendência de Lucas do Rio Verde, já que de acordo com a Reforma Administrativa do Governo do Estado, das 31 superintendências de educação hoje existentes, deverão ficar apenas oito.

Mas até que isso realmente se concretize as irregularidades continuarão ocorrendo, se a comunidade não atentar para o fato e não tomar as medidas cabíveis.

Os fatos foram

declarados; o questionamento está lançado e o espaço aberto.

Quem tiver uma opinião, uma sugestão, uma reclamação ou informação ou fato novo, procure-nos, escreva, telefonar.

O "resgate da Escola Pública" depende de todos nós.

Precisamos de pessoas sérias que tratem da Educação com seriedade, em todos os níveis: na sala de aula, na direção das escolas, nas superintendências, Secretarias e Ministério da Educação. Só assim resgataremos para a Educação a importância que ela precisa ter e a valorização e dignificação dos profissionais da Educação, como a qualidade do ensino virão por consequência.

Vera Terezinha Faccin Carpenedo
Jornalista e Professora
Especialista em Educação Popular

Eleições 92

No próximo dia três de outubro os municípios brasileiros, inclusive os que ve-

nham a ser criados até o dia 1º de maio de 1992, realizarão eleições para Prefeitos, Vice-Pre-

feitos e Vereadores que tomarão posse a 1º de janeiro de 93.

Partidos e candidatos que se preparam e que fiquem de olho nos prazos:

- As convenções para deliberar sobre coligações e escolha de candidatos devem ser realizadas até 24 de junho

- O requerimento de registro de candidatos deve ser apresentado ao Cartório Eleitoral até às 18h do dia cinco de julho.

- O prazo de filiação partidária dos candidatos às eleições encerra no dois de abril.

- O prazo de domicílio eleitoral no Município (para quem pretende se candidatar), que era de um ano antes do pleito foi estendido até 24 de junho, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral.



FENIX Refrigeração

SERVIÇOS TÉCNICOS EM:

Ar Condicionado, Geladeira, Freezer, Máquina de Lavar Roupas, Eletrodomésticos em Geral...

Av. Paraná, prox. praça central - LRV - MT.

Asfuco Comunica

A Associação de Funcionários da Cooperlucas comunica que foi perdido um bloco da rifa, cujo sorteio correu pela Loteria Federal no dia 18 de janeiro. Os números de 061 a 070 foram, portanto, anulados.

Lumaq

PEÇAS

TRATORES

Av. Rio Grande do Sul - Lucas do Rio Verde - MT FONE (068) 549 -